

Topologia do espaço de representação e outras propriedades cartográficas do “Mapa de toda a extensão da Campanha da Princesa, fechada pelo Rio Grande e pelos registros que limitam a Capitania de Minas”

Márcia Maria Duarte dos Santos¹, Leônidas Conceição Barroso² e Flávio Apolinário³

Palavras-chave: Cartografia Histórica, Propriedades Cartográficas, Topologia, Geometria Topológica

Para que um mapa possa transmitir todas as informações nele codificadas e sem ambigüidades, deve conter alguns registros, relacionados às operações cartográficas de redução, localização, orientação, projeção e expressão gráfica, que foram efetuadas com vistas sua elaboração. Esses registros permitem também que sejam consideradas qualidades técnicas da cartografia em relação à fidedignidade das informações e das operações realizadas. As representações cartográficas antigas que não possuem todos esses registros, classificadas, de modo geral, como croquis, embora sejam consideradas fontes primárias de informações, têm sua função documental comprometida. Essa função também é subestimada, na medida em que os mapas se diferenciam muito, quanto aos princípios que nortearam sua elaboração, dos comumente empregados em paradigmas cartográficos atuais. Entretanto, é possível ampliar a credibilidade dos mapas antigos, a partir de estudos que visam o patenteamento de suas propriedades cartográficas. Tendo em vista esse objetivo, analisa-se o mapa elaborado no final dos Setecentos, denominado “Mapa de toda a extensão da Campanha da Princesa, fechada pelo Rio Grande e pelos registros que limitam a Capitania de Minas”. O original desse mapa, que pertence ao Arquivo Histórico Ultramarino, situado em Lisboa, Portugal, foi elaborado por Francisco Sales, cerca de 1799, para assinalar a ascensão do arraial de Santo Antônio do Vale da Piedade da Campanha do Rio Verde à condição de Vila da Campanha da Princesa da Beira, atual cidade de Campanha, localizada no Sul de Minas Gerais. No trabalho, destaca-se, particularmente, a partir de procedimentos descritivos e analíticos matemáticos, as características topológicas da representação cartográfica em foco.

¹ Professora Doutora, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Tratamento da Informação Espacial Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/PUC Minas. Pesquisadora do Centro de Referência em Cartografia Histórica, Universidade Federal de Minas Gerais / UFMG. Email: mdsantosy@yahoo.com.br

² Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Geografia, Tratamento da Informação Espacial, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas. Email: lbarroso@pucminas.br

³ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia, Tratamento da Informação Espacial, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/ PUC Minas. Email: flavioapl@yahoo.com.br